



Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.
Em, 06, 04, 06.

Carla Pinheiro Lima
Assessora de Planejamento

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LIDO
Em 30 / 03 / 06
993
Assessoria de Plenário

ASSESSORIA DE PLENÁRIO
Recebi em 29 / 3 / 06 às 15h50
Assinatura § Matrícula 23.243-2

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

PDL 606/2006

(Da Sra. Deputada Arlete Sampaio)

**Concede título de cidadã honorária
de Brasília a Sra. Márcia de Sousa
Almeida.**

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de cidadã honorária de Brasília a Sra. Márcia de Sousa Almeida.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

PROTOCOLO LEGISLATIVO
PDL Nº 606 / 2006
Fis. Nº 01 BIA

A homenageada por meio deste Projeto de Decreto Legislativa dedicou a sua vida à educação. Ainda em Minas Gerais colaborou com o seu esposo, Manoel de Almeida, na implantação das escolas Caio Martins. As escolas surgiram da necessidade de se criar um espaço educativo com capacidade de acolher crianças em situação de risco e oferecer a elas educação formal e profissional.

A grande inovação no modelo foi o conceito de "escola lar". Além da possibilidade de oferecer aos internos um espaço de convivência familiar e acolhimento, em casas dirigidas por um casal selecionado segundo princípios e valores, os alunos tinham o aspecto afetivo de sua educação preservado.

A primeira escola surgiu de uma solicitação do governador. Ocorreria um crime em Belo Horizonte, cometido por um adolescente e a resposta da sociedade foi a criação da escola. Uma vez implantada e consolidada, seguiu a implantação de novas, até o total das sete hoje existentes.

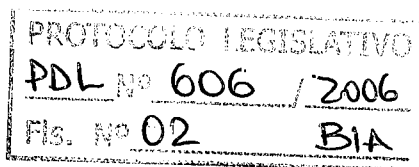
Dona Márcia contribuiu com a luta pela implantação e manutenção da escola oferecendo o seu trabalho como professora de música, organizando corais, festas e orientando os casais que acolhiam as crianças. Foi ela, também, quem tornou possível a presença de meninas nas escolas que inicialmente recebiam apenas meninos.

As escolas precisavam gerar renda e se auto-sustentarem. Daí adveio a necessidade de criar espaços no legislativo e a candidatura e a eleição de seu esposo para a Câmara Estadual e posteriormente para a Câmara Federal. O Manoel de Almeida Deputado Federal foi um colaborador do presidente Juscelino Kubitschek e apoiou a idéia da transferência da capital para Brasília.

Uma vez inaugurada a nova capital, o casal se fez pioneiro. Assumiu integralmente a mudança, trazendo no primeiro momento seus seis filhos para matricular nas recém inauguradas escolas públicas, como um gesto de confiança.

Acolheu em sua residência durante muitas ocasiões, professores das escolas inauguradas, como forma de oferecer entretenimento aos mesmos, visando afastar a nostalgia que sentiam por estarem convivendo numa cidade distante de seus locais de origem e sem alternativas de convivência social e de diversão.

Dona Márcia foi professora concursada de música no Colégio Elefante Branco e colaborou na implantação da Escola de Música de Brasília, tendo negociado politicamente a doação do terreno para a construção da mesma. Recrutou professores no interior de Minas Gerais e ainda lecionou ali durante vários anos.



A convite do Presidente fundou a Granja das Oliveiras, escola destinada a cumprir a mesma função social das escolas Caio Martins. Também exerceu importante trabalho na Granja Escola Luis Fernando, no Gama.

Além do trabalho de professora na Secretaria de Educação, trabalhou ainda no Ministério da Educação. Em Brasília, completou a sua formação profissional licenciando-se Pedagoga.

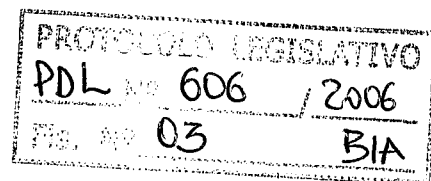
Depois de aposentada, após o falecimento de seu esposo, tendo retornado a Belo Horizonte, foi convidada mais uma vez a contribuir com a Fundação Caio Martins. Assumiu a presidência visando reerguer a instituição. Colaborou com a Fundação como presidente, sem aceitar remuneração para o cargo até os 83 anos de idade.

Após afastar-se do cargo, dedicou-se ao registro de suas memórias publicadas no livro *Semeando e Colhendo*, no qual narra em suas mais de 600 páginas a história de vidas dedicadas à questão social, à educação, à música, à nova capital e à construção de um mundo mais justo, solidário e fraterno.

Em razão das importantes contribuições da professora Márcia de Sousa Almeida para nossa cidade, solicito dos nobres pares a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo que conceda a ela o título de Cidadã Honorária de Brasília.

Sala das Sessões,

de 2006.




Arlete Sampaio
Deputada Distrital